

Melro-de-colar *Turdus torquatus*

Melro-de-peito-branco

Estatuto de Conservação em Portugal Continental - Informação insuficiente.

Estatuto de Conservação mundial - Pouco preocupante.

Distribuição mundial - Restringe-se, como reprodutora, pelas zonas montanhosas da Europa, Próximo e Médio Oriente, assim como nas ilhas Britânicas e península Escandinava. Inverna no sul da Europa e parte do Médio Oriente.

Distribuição em Portugal Continental - Ocorre em Portugal exclusivamente nos períodos outonal e de inverno. Está sobretudo associado a zonas de matos com frutificação invernal, como sejam os zimbrais. Ocorre sobretudo em algumas serras do sistema Montejunto-Estrela, e em vales de matagais desenvolvidos com afloramentos rochosos, da faixa litoral a sul do cabo da Roca. Trata-se de uma invernante relativamente rara no nosso território.

Fenologia na área de estudo - Invernante, com alguns exemplares migradores de passagem.

Situação na área de estudo - Ocorre quase exclusivamente no extremo sul da área do Atlas, particularmente nos vales costeiros entre a Carrapateira e a praia da Figueira (Vila do Bispo). Um núcleo diminuto foi registado junto à costa numa área perto da praia do Malhão (Vila Nova de Milfontes). O que une os locais onde se detetou esta espécie é a presença de zimbrós, que frutificam no inverno e que fornecem alimento a esta espécie. Trata-se de uma espécie relativamente rara na área considerada, com núcleos detetados de menos de uma dezena de aves.

Também na passagem outonal é regular, embora escasso, na península de Sagres. A migração ocorre sobretudo nos meses de setembro e outubro, com os primeiros invernantes a arribarem no mês de novembro.